



A IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM (PE) NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) EM UM HOSPITAL ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Priscila Biffi (apresentador)¹

Andressa Reginatto Percisi²

Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt³

Resumo: O Processo de Enfermagem (PE) é reconhecido mundialmente e sua importância está em ampliar o olhar aos usuários sobre o adoecimento e restabelecimento da saúde. Assim, ao considerar o perfil epidemiológico dos serviços de saúde, se faz necessário apropriar-se de informações sobre o contexto histórico dos indivíduos buscando compreender o ambiente em que está inserido, os determinantes sociais e a história prévia de vida, para que haja a promoção da saúde. Estudos mostram que o esforço coletivo entre ensino e serviço traz resultados efetivos, e devido a isso a implementação do PE na UTI de um hospital escola na região oeste catarinense, contou com a participação de três instituições de ensino superior da cidade do lócus hospitalar que possuem curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) e com a contribuição de professores, estudantes e profissionais da unidade de terapia intensiva. A implementação ocorreu através da execução, no hospital escola, de um programa de extensão da UFFS intitulado como “Processo De Enfermagem Como Tecnologia Do Cuidado Na Rede De Atenção À Saúde: Instrumentalizando Profissionais De Enfermagem”. O programa possui caráter de continuidade e consiste em “Rodas de Conversa” no hospital escola, incluindo enfermeiros da UTI, professores e estudantes das três instituições de ensino. A ação desenvolvida foi a construção de uma matriz específica para cada etapa do PE, com duração de dois meses para cada etapa (histórico - coleta de dados clínicos; diagnóstico de enfermagem - NANDA; resultados de enfermagem - NOC; intervenções de enfermagem - NIC e reavaliação – NOC). Através da realização das ações e as suas consequentes aplicações na prática, percebe-se que a atividade

¹ Acadêmica da 6º fase do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, priscilabiffi99@gmail.com

² Acadêmica da 6º fase do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, andressa.rpercisi@gmail.com

³ Enfermeira, Doutora do programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, Professora Adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul, julia.bitencourt@uffs.edu.br

extensionista proporcionou uma qualificação na assistência quando os enfermeiros apontam que os registros oriundos do PE trazem elementos da avaliação em saúde que subsidiam não somente a prática da enfermagem, mas também de outros profissionais que venham a atender ao usuário, mostrando assim, a interface interdisciplinar e multidisciplinar que se almeja diante de uma prática assim estruturada. Logo, a aproximação e parceria de instituições de ensino em projetos de ensino, pesquisa e extensão com as instituições de saúde, visando à construção de conhecimentos a partir das necessidades de saúde dos usuários e dos trabalhadores dos serviços, contribuem para desenvolvimento de competências e habilidades necessárias aos estudantes de enfermagem e profissionais para a implementação do PE em todas as suas etapas.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem. Assistência integral à saúde. Unidade de terapia intensiva.

Categoria: Extensão

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral